





















1899 120 2019 ANOS































































APRESENTAÇÃO

CENTRO DE CICLISMO DO MINHO

O Centro de Ciclismo do Minho – Guimarães (Souto Santa Maria) integra o primeiro e único circuito permanente de BTT XCO da região norte do País e está localizado no Parque Desportivo de Souto Santa Maria.

Homologado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, o circuito permanente de BTT obteve reconhecimento internacional ao acolher em 2018, com assinalável êxito, a prova de Cross Country Olímpico dos Campeonatos do Mundo de Ciclismo Universitário que decorreram no distrito de Braga.

Além de ser utilizado por praticantes informais de ciclismo, o Centro de Ciclismo do Minho – Guimarães (Souto Santa Maria é regularmente escolhido por atletas de competição para a realização de treinos.

Eleito para ser o palco do Campeonato Nacional de BTT Cross Country Olímpico de 2019, o Centro de Ciclismo do Minho foi desenvolvido em parceria pela Associação de Ciclismo do Minho, Câmara Municipal de Guimarães e a União das Freguesias de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar, em concertação com a Federação Portuguesa de Ciclismo.

O Centro de Ciclismo do Minho integra trajetos em circuito de diversas dificuldades (fácil, acessível, difícil e muito difícil), procurando-se corresponder às diferentes faixas etárias dos praticantes, características, nível de desenvolvimento técnico e físico e motivações.

SOUTO SANTA MARIA - GUIMARÃES

Freguesia pertencente ao concelho de Guimarães, a proximidade de Souto Santa Maria à Citânia de Briteiros e ao Castro de Sabroso é indício suficiente para garantir um povoamento remoto nesta freguesia, bem como nas freguesias vizinhas, existindo documentos que abonam a sua existência anterior ao séc. XII, tendo feito parte, pelo menos, nessa época de pré-nacional do conjunto de testamento ao mosteiro de Guimarães.

Situada no nordeste do concelho de Guimarães, dista cerca de 12 kms da cidade, tendo a nascente uma considerável área de monte e a poente o Rio Ave. Inserida num meio essencialmente rural, a Freguesia promoveu a construção de um loteamento industrial, procurando fixar as empresas e a criação de emprego, e do Parque Desportivo e de Lazer, entre outros projetos.

GUIMARÃES

Guimarães é uma cidade com um glorioso passado histórico, cuja história está associada à fundação da identidade nacional portuguesa e à língua portuguesa no séc. XII.

Com o seu Centro Histórico classificado pela UNESCO como Património Mundial (2001), Guimarães foi Capital Europeia da Cultura (2012) e Cidade Europeia do Desporto (2013), tendo atualmente em curso a candidatura a Capital Verde Europeia.

Eleita pelo New York Times como um dos locais a visitar e considerado um dos emergentes pontos culturais da Península Ibérica, Guimarães, como todo o Minho, é palco de festas populares que têm lugar principalmente no Verão. As Gualterianas são as Festas maiores, as Festas da Cidade e decorrem no primeiro fim-de-semana de Agosto. As Nicolinas são as Festas dos estudantes do ensino secundário, mas há muito envolvem toda a Cidade, ano após ano, entre 29 de Novembro e 7 de Dezembro.

Em Guimarães há uma grande tradição na criação de artesanato. A "Cantarinha dos Namorados" é a peça símbolo de toda uma riqueza criativa, assim como os bordados em linho, olaria, ferro forjado, ourivesaria e filigrana, cestos e mobiliário de verga, cutelaria rudimentar, cantaria e a talha.

A arte de bem cozinhar e de bem comer está bem vincada em Guimarães. Os principais pratos revelam-se nas receitas tradicionais da cozinha minhota e não são muito diferentes dos que se podem encontrar noutras cidades do Minho: arroz de frango de "pica no chão", rojões e bucho recheado, papas de sarrabulho e arroz do mesmo, bacalhau assado ou recheado. A acompanhar estes pratos está, invariavelmente, o vinho verde da região. A doçaria tradicional vimaranense é composta por doces conventuais: o toucinho-do-céu e as tortas de Guimarães.



MAIOR ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE CICLISMO DE PORTUGAL*

2.894 Atletas

127 Clubes

157 Agentes Desportivos

186 Dias de Atividade

2.800 Colaboradores voluntários em todas as Atividades

45.000 Atletas no total das Atividades

* Dados da Federação Portuguesa de Ciclismo relativos a 2018

- · Instituição de Utilidade Pública fundada em 12 de Outubro de 1977
- · Medalha de ouro da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo
- · Medalha de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Guimarães
- · Homenagem da FPC pelos relevantes serviços prestados à modalidade
- Interesse público das atividades reconhecido pelo Secretário de Estado do Desporto e Juventude no âmbito do Mecenato Desportivo
- · Troféu O Minhoto (categorias "Evento Desportivo" e "Dirigente Desportivo")
- · Maior representação na Assembleia-Geral da UVP/FPC
- · Representante da Federação Portuguesa de Ciclismo na região do Minho



A PROMOVER O DESPORTO E O CICLISMO DESDE 1977

www.acm.pt





INFORMAÇÕES GERAIS

Denominação da prova Campeonato Nacional de BTT XCO 2019 / 120 anos da UVP-FPC

Tipo de provaCampeonato Nacional de Cross Country Olímpico (XCO)

Data 20 e 21 de julho de 2019

Local Centro de Ciclismo do Minho - Guimarães (Souto Santa Maria)

Parque Desportivo de Souto Santa Maria - Guimarães Rua D. Josefa Amaral Freitas - GPS: 41.519503,-8.291169

Organização Associação de Ciclismo do Minho e UVP - Federação Portuguesa de

Ciclismo em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães e a União das

Freguesias de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar

PROGRAMA GERAL

Sábado, 20 de julho de 2019

10h00	Abertura do secretariado
10h15	Abertura do circuito para treinos
13h00	Encerramento do secretariado
13h00	Encerramento do circuito para treinos
14h30	Abertura do secretariado
14h30	Abertura do circuito para treinos
17h00	Encerramento dos treinos
18h00	Encerramento do secretariado e inscrições
18h15	Reunião com os Diretores Desportivos

Domingo, 21 de julho de 2019

07h00	Abertura do secretariado
08h00	Encerramento da confirmação das inscrições
08h45	Chamada para corrida C1
09h00	Corrida C1
10h00	Chamada para a Corrida C2
10h15	Corrida C2
12h15	Chamada para a corrida C3
12h30	Corrida C3
13h45	Cerimónia protocolar das corridas C1, C2 e C3
14h15	Chamada para a corrida C4
14h30	Corrida C4
16h30	Cerimónia protocolar da corrida C4

CORRIDAS

Corrida 1	Cadetes Masculinos e Femininos
Corrida 2	Juniores Masculinos e todas as categorias de Femininos excetuando Cadetes
Corrida 3	Masters Masculinos M30, M40, M50 e paraciclismo
Corrida 4	Elites e Sub 23 masculinos e femininos

LOCAIS

Secretariado, Reunião com os Diretores Desportivos, Balneários e Controlo Antidoping:



SABE QUAL O RETORNO MEDIÁTICO DA SUA MARCA?

A Cision desenvolve métricas que permitem avaliar o retorno resultante da veiculação de mensagens no espaço editorial dos media.

Se pretende avaliar o seu investimento numa perspectiva objetiva e rigorosa, contacte-nos.

info.pt@cision.com

Siga-nos









www.cision.pt





CARGOS OFICIAIS

Direção da Organização	Presidente FPC	Delmino Pereira		presidente@fpciclismo.pt	
	Presidente ACM	José Luís Ribeiro	967 71 1873	jlribeiro@acm.pt	
Diretor e Delegado FPC		Duarte Marques	917 926 424	duarte.marques@fpciclismo.pt	
Diretor ACM - Financeiro		Jorge Gonçalves	919 905 045	jorge.goncalves@acm.pt	
Diretor ACM - Desportivo		Joaquim Mendes	915 316 018	joaquim.mendes@acm.pt	
Diretor ACM - Administra	itivo	Carlos Traquino		carlos.traquino@acm.pt	
Diretor ACM		Paulo Gonçalves Soares		paulogoncalves@acm.pt	
Diretor ACM		Armando Sousa	935 900 005	armandosousa@acm.pt	
Diretor ACM		António Cardoso	965 095 454	ajcardoso@acm.pt	
Diretor ACM		Carlos Caneja Amorim carlos.caneja.amorim@acm.pt			
Diretor ACM		Hugo Lourenço	915 249 990	hugolourenco@acm.pt	
Diretor ACM		Ana Carolina Mendes	915 150 205	anacmendes@acm.pt	
Diretor ACM		Orlando Teixeira Alves	919 461 857	teixeiraalves@acm.pt	
Diretor ACM		Tiago Laranjeiro		tiagolaranjeiro@acm.pt	
Coordenação desportiva	e logística	Nuno Lopes	914 507 246	nunolopes@acm.pt	
Coordenação organizativ	'a	Nuno Novais			
Protocolo/ Secretariado		António Cardoso	965 095 454	ajcardoso@acm.pt	
Alojamento/Refeições		Armando Sousa	935 900 005	armandosousa@acm.pt	
Apoio à organização		Tânia Pinheiro, Cecília Fernandes e Vítor Alves			
Médico		Dumecare			
Serviços SOS		Ana Carolina Mendes / Fernando Von Doellinger			
Bombeiros		Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas			
Cronometragem/Video-Finish		UVP - FPC			
Speaker		Joaquim Mendes			
Gabinete de imprensa		José Carlos Gomes e Carla Noémia Fernandes			
Fotografia		Jorge Almeida / João Fonseca			
Produção TV		PGM			
Estruturas Logística		Strongspeed e ACM			
Fornecedores oficiais		Raiz Carisma, POPP Design, Bogani e Restaurante Vira Bar			

COMISSÁRIOS (Nomeação n.º 101)

Luís Manuel Silva Teixeira	Comissário Presidente	80562	Associação de Ciclismo do Minho
Ana Isabel Soares Freitas	Comissário	84331	Associação de Ciclismo do Minho
Manuel Oliveira Silva	Comissário	80617	Associação de Ciclismo do Minho
Joaquim Rosário Pereira Carvalho	Comissário	80425	Associação de Ciclismo do Minho
Marta Trindade da Silva	Comissário	85983	Associação de Ciclismo do Porto

CONTACTOS ÚTEIS

GNR (Posto Territorial de Caldas das Taipas): Rua Padre José Felgueiras, 4800-367 Caldas das Taipas, Tel. 253 576 117 Polícia Segurança Pública: Alameda Dr. Alfredo Pimenta, Tel. 253 540 660

Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas: Rua 1º Maio, 4805-082 Caldas das Taipas, Tel. 253 576 114 / 253 577 114 Bombeiros Voluntários de Guimarães: Alameda Dr. Alfredo Pimenta, 278, Tel. 253 515 444

Hospital Senhora da Oliveira: Rua dos Cutileiros, nº 114, Tel. 253 540 330

Farmácia Castro Mendes (aberta 24 horas, drive-in): Rua de Moçambique, 98, Tel. 253 414 207



MENU ATLETA

DESENHADO PELA **NUTRICIONISTA** ISABEL BARROS PARA CICLISTAS

ACONSELHÁVEL RESERVA

Rua do Colégio Militar, n.º 480, 4835-039 Guimarães Contacto: 253 056 296 | 911 006 641 - Email: reservas@virabar.pt



Centro de Ciclismo do Minho

www.ccminho.pt

PARQUE DESPORTIVO E DE LAZER DE SOUTO SANTA MARIA

CENTRO DE CICLISMO DO MINHO

PAVILHÃO DESPORTIVO

PARQUE INFANTIL

PARQUE DE MERENDAS

CIRCUITO DE MANUTENÇÃO













CARACTERISTICAS DA PROVA

O Campeonato Nacional de BTT XCO – Cross Country Olímpico é uma prova cronometrada realizada num circuito fechado com 4,6 km de extensão, com uma zona de partida e chegada ampla, zona de assistência técnica dupla e zonas de público.

O número de voltas ao circuito será decidido nos termos regulamentares. Será efetuada uma classificação separada para cada categoria e utilizado um sistema informatizado de cronometragem em todas as corridas.



ALTIMETRIA







CARACTERISTICAS DA PROVA

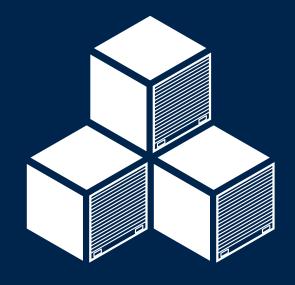


Estão identificados 5 locais de maior risco de acidente (três rock gardens e duas zonas técnicas). Foram previstas formas de acesso e evacuação adequadas para que, em caso de ocorrência, os meios de emergência atuem com rapidez e segurança.

Existirá um hospital de campanha dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas junto à zona de meta, para uma primeira avaliação de todos os acidentados, primeiros socorros e tratamento de escoriações, exceto nos casos cuja avaliação no local do acidente se decida uma evacuação direta e rápida para unidades de cuidados médicos.

Os serviços médicos e de SOS serão prestados por uma equipa da Dumecare (que assume a coordenação e é composta por médico e enfermeiro), equipa SOS (enfermeira e paramédico) e por equipa dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas





Arrecadações da Quintã

Guimarães 253 539 500

arrecadacoes@mail.telepac.pt facebook/arrecadacoes





personalizing your team gear





REGULAMENTO PARTICULAR (complementa o regulamento especifico dos Campeonatos Nacionais da UVP-FPC)

ARTIGO 1. ORGANIZAÇÃO

A prova "Campeonato Nacional de BTT XCO" é organizada pela Associação de Ciclismo do Minho (ACM), por delegação da UVP-FPC, e disputa-se nos dias 20 e 21 de julho de 2019, de acordo com os regulamentos da UCI, da UVP - Federação Portuguesa de Ciclismo e da ACM – Associação de Ciclismo do Minho, entre os quais o Regulamento Geral das Atividades Desportivas da ACM, havendo uma aceitação expressa dos mesmos pelos intervenientes.

ARTIGO 2. TIPO DE PROVA

A prova está inscrita no Calendário Internacional e destina-se exclusivamente a atletas de Nacionalidade Portuguesa, portadores de licença desportiva de competição, das categorias de ambos os sexos (Cadetes, Juniores, Sub-23, Elites, Masters e paraciclismo).

ARTIGO 3. PARTICIPAÇÃO

De acordo com o regulamento específico dos Campeonatos Nacionais da UVP-Federação Portuguesa de Ciclismo.

ARTIGO 4. SECRETARIADO

Consultar programa e horários.

ARTIGO 5. PRÉMIOS

Nos Campeonatos Nacionais não existe a atribuição de prémios mas sim de títulos de Campeão/Campeã Nacional, segundo classificado e terceiro classificado.

ARTIGO 6. ANTIDOPAGEM

O regulamento antidopagem da UVP-FPC aplica-se integralmente nesta prova.

O controlo antidopagem realiza-se no Pavilhão Desportivo de Souto Santa Maria.

ARTIGO 7. CERIMÓNIA PROTOCOLAR

Os seguintes corredores de cada categoria devem apresentar-se na cerimónia protocolar pela seguinte ordem:

- 3° classificado(a) » Medalha de cor Bronze
- 2º classificado(a) » Medalha de cor Prata
- $-1^a classificado (a) \\ > Medalha de cor Ouro + Camisola + Título de Campeão / Campeã Nacional.$

A cerimónia protocolar de entrega de prémios realiza-se de acordo com o programa e horários.

Os corredores devem apresentar-se em equipamento de corrida, sem óculos, boné, capacete, luvas, capas de sapatos ou qualquer outra publicidade que não seja a da camisola, calcão ou sapatos do seu equipamento da equipa.

ARTIGO 8. PENALIDADES

Aplicação exclusiva da Tabela de Penalidades do regulamento da UVP-FPC.

ARTIGO 9. PARQUE DE EQUIPAS

As equipas que pretendam um espaço para estrutura (tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand) no parque de Equipas, terão que efetuar uma pré-reserva junto da Associação de Ciclismo do Minho (geral@acm.pt) até as 18h00 do dia 18 de julho, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. Os pedidos de pré-reserva serão atendidos, até ao limite da capacidade do espaço disponível, por ordem de chegada e atendendo a critérios de equidade e razoabilidade. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado antes de entrar no parque de Equipas.

ARTIGO 9. PRINCÍPIO E DEVER GERAL DE COOPERAÇÃO

Todos os participantes no Campeonato Nacional de BTT XCO, independentemente da função, assumem o princípio e o dever de cooperar com os diversos intervenientes na prova desportiva, entre os quais os organizadores, staff e outros, com vista ao bom desenrolar da competição desportiva e à veiculação de uma imagem positiva do ciclismo.





Todos os participantes no Campeonato Nacional de BTT XCO, independentemente da função, procurarão também proporcionar aos convidados, ao público em geral e à comunicação social as melhores condições para que os mesmos presenciem, acompanhem e vivenciem a prova desportiva, transmitindo e induzindo uma imagem positiva do ciclismo. Simultaneamente, todos os participantes no Campeonato Nacional de BTT XCO, procurarão favorecer e não condicionar a difusão das localidades, marcas, produtos e serviços que patrocinam o evento desportivo, assim como a imagem da ACM, FPC, organização e entidades que apoiam a mesma.

ARTIGO 19. ECOLOGIA

A organização do Campeonato Nacional de BTT XCO, na salvaguarda dos bons princípios de proteção ambiental e de promoção do ciclismo ecológico, apela aos diversos intervenientes no evento no sentido de reforçarem a adoção de medidas que permitam a manutenção da limpeza dos locais de partida, chegada e percurso da prova.

ARTIGO 20. DISPOSIÇÕES FINAIS RELATIVAS AOS PARTICIPANTES

- 1) Ao formalizarem a pré-inscrição ou inscrição e ao apresentarem-se para participar no Campeonato Nacional de BTT XCO, os participantes declaram que conhecem e aceitam os regulamentos da UCI, da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo e da ACM Associação de Ciclismo do Minho, assim como também aceitam as adendas e esclarecimentos que venham a ser publicados pela organização.
- 2) A aceitação expressa referida no ponto anterior também se aplica às situações em que a pré-inscrição e inscrição são efetuadas, em representação dos participantes, pelos diretores desportivos e/ou outros representantes dos clubes e atletas, estando todos estes obrigados a informar e sensibilizar os participantes para as disposições e necessidade de cumprimento dos regulamentos e normas.
- 3) Os atletas inscritos na UVP Federação Portuguesa de Ciclismo detentores de licença desportiva em vigor estão abrangidos pelo seguro desportivo de acidentes pessoais e de responsabilidade civil contratualizado pela UVP-FPC e cujas condições constam do processo de filiação.
- 4) Para além dos limites das coberturas dos referidos seguros (e cuja responsabilidade é transferida pela organização para as companhias de seguros através da contratualização das supracitadas apólices), em qualquer circunstância pode ser assacada à organização a responsabilidade por quaisquer danos (patrimoniais e não patrimoniais, próprios ou de terceiros), decorrentes da conduta, acidentes e incidências provocadas pelos concorrentes, participantes e demais intervenientes ou por terceiros sobre estes, sejam ou não os mesmos alheios à atividade desportiva.
- 5) Os participantes, independentemente da função, conferem à ACM, respetivos patrocinadores, entidades associadas e comunicação social o direito de recolha e utilização de imagens, independentemente da forma e processo de recolha, para posterior utilização em ações e atividades promocionais, jornalísticas, publicitárias ou outras que não afetem negativamente a imagem dos mesmos. Havendo oposição à recolha e utilização referida anteriormente, os participantes deverão notificar a organização dessa restrição antes do início do Campeonato Nacional de BTT XCO, pressupondo-se a sua anuência, sem direito a compensação ou remuneração, se tal não ocorrer.
- 6) Todos os intervenientes no Campeonato Nacional de BTT XCO, independentemente da função, autorizam à ACM, à FPC e ao Colégio de Comissários a recolha e tratamento dos dados pessoais para efeitos e fins relacionados com a gestão da prova desportiva e para envio de informações.







navegariasbaixas.com

Charter Veleiro 43´ (Com/Sem patrão)

Que te apetece?

- ★ Uma visita às Ilhas Cíes?
- ★ Desfrutar do sol e das praias sem engarrafamentos?
- ★ Um dia inesquecível junto da familia e/ou amigos?
- ★ Uma rota fotográfica de outra perspectiva?
 ★ Navegar acompanhado de aves e/ou golfinhos?
 ★ Observar as estrelas? Dormir a bordo?
- ★ Um dia, um fim de semana ou uma semana no mar?

Vigo (Espanha)











Música FORÇA MINHO

UMA MARCA MUSICAL DO CICLISMO DO MINHO



A Associação de Ciclismo do Minho apresentou a música "Força Minho", composta em exclusivo por Pedro Marques. Disponível em www.forcaminho.pt a música pretende ser uma «marca músical identitário do ciclismo do Minho».

música "Força Minho" foi composta em exclusivo para a ACM pelo músico português Pedro Marques que compõe, por exemplo, bandas sonoras para Hollywood e que já ganhou o Prémio Sophia da Academia Portuguesa de Cinema.

"Tivemos o enorme privilégio de ter a trabalhar neste projeto o compositor Pedro Marques, um dos mais talentosos e promissores músicos portugueses que, apesar de em Portugal ser (estranhamente) pouco conhecido, compôs bandas sonoras para



filmes de Hollywood e foi distinguido com vários prémios", referiu José Luís Ribeiro, Presidente da Direção da ACM e coordenador do projeto.

Pedro Marques estudou "Film Scoring" na universidade da California e trabalha, normalmente, como compositor de bandas sonoras para filmes internacionais. Iniciou a sua carreira musical em Estocolmo, compondo para cinema e televisão que, mais tarde, abandonou para viver em Los Angeles mantendo as mesmas funções mas estudando ao mesmo tempo. Neste momento vive no Porto e foi o compositor, entre outros, da banda sonora dos filmes "Capitão Falcão" e "A Mãe é que Sabe", da série de televisão europeia "The Team", da série Portuguesa "Dentro", de inúmeros spots publicitários de marcas internacionais e de toques para empresas de telemóveis.



"Quando pedimos a Pedro Marques para compor uma música para a Associação de Ciclismo do Minho desejávamos uma 'marca musical identitária' para anteceder as cheqadas dos ciclistas, assinalar as vitórias e que fosse também utilizada em cerimónias de pódio e noutras situações no contexto do ciclismo minhoto", explicou José Luís Ribeiro, Presidente da Direção da ACM e coordenador do projeto que pode ser conhecido na internet no endereço www.forcaminho.pt.

"Esta música foi concebida para ser como uma metáfora de uma corrida de ciclismo mas também para ser uma metáfora do Minho e por isso é que tem diversos instrumentos tradicionais", esclareceu o compositor Pedro Marques referindo que "a música demorou um mês a ser composta e gravada" e que achou o desafio "tão divertido e ambicioso que não consegui pensar noutra coisa nos dias que se seguiram" à confirmação do projeto.

A MÚSICA «FORÇA MINHO»

Pretendendo ser uma "música original icónica da Associação de Ciclismo do Minho", a música iniciase com um instrumento sintético grave que, arrancando levemente, "desencadeia uma expectativa emocional no ouvinte que o coloca no ambiente certo para antecipar a excitação final", seguindo-se um "vislumbre da melodia da música tocada por vários instrumentos do Minho".

O tema musical "Força Minho" vai crescendo e assume proporções orquestrais até ao momento em que a melodia da música é mostrada com um instrumento apenas, simbolizando a fuga ao pelotão. Na segunda parte, o coro e outros instrumentos fazem o suporte dos acordes para o acordeão, representando o apoio do público.

A música adquire depois uma forma rítmica e forte, que simboliza o pelotão, com o sintetizador a substituir o acordeão, representando a esperança que o corredor tem em si próprio de conseguir alcançar a vitória. O tema prossegue com a melodia a ser interpretada de forma mais moderna e mais ágil, com um sintetizador, da maneira que o acordeão não consegue fazer. Na segunda parte desta melodia a música ganha novamente corpo e emotividade, simbolizando que "o pelotão vem atrás"...

Mostrando a força do indivíduo, o tema exibe igualmente o "poder" do



pelotão, revelando de seguida muita da identidade da música. Na verdade, apesar de expor que se trata de uma corrida de ciclismo e revelando a riqueza da sua experiência, o tema musical revela que a mesma é no Minho através da referência aos grupos de tambores, de gaitas de foles, de cavaquinhos e dos grupos de cantos, harmonizados depois com o tema "Força Minho."

Assinalando instrumentalmente as subidas e as descidas, o tema alude à aproximação à meta com a força da música em conjunto, enquanto o "solitário acordeão" simboliza a fuga



ao pelotão, quando ainda há hipótese de ele conseguir cortar a meta antes de toda a gente, embora "os restantes instrumentos" surjam imediatamente a seguir.

Novamente com instrumentos tradicionais, a música identifica o momento final do pódio, onde não faltam as castanholas, os tambores e as palmas dos espectadores, crescendo então até ao ponto mais alto de emocionalidade.

COMPOSITOR PEDRO MARQUES

Pedro Marques é natural do Porto, onde nasceu em 1982, tendo iniciado o curso de Som e Imagem em 2000, na Universidade Católica. Em 2003, foi-lhe concedida a oportunidade de participar no Berlinale Film Festival Talent Campus com uma bolsa de estudos.

Em 2005, depois de terminar a formação em televisão e cinema, foi aceite pela sueca Riviera para trabalhar como compositor de música cinematográfica. Em 2008 foi convidado pelo compositor Adam Norden para compor os toques de telemóvel da Sony Erikson e, em 2009, foi contratado pela Moodswing para escrever a música no sistema BMW MINI Coupe Music Feedback.

Desde 2004, com a estreia da sua primeira faixa de som Suicide on Demand, Pedro Marques trabalhou em inúmeros filmes e séries de televisão, como "Comando Performance", "Bella Block", "Totally True Love", "Wallander" e o filme premiado em Cannes, "Eastern Plays".

Em 2008, compôs o tema da Axe Commercials que o colocou na tabela das músicas mais descarregadas por várias semanas.

No departamento de jogos, Pedro compôs o tema para o jogo Nintendo Wii Defenders of Law e a música para os jogos Return Zero e Paratroopers para dispositivos móveis. Noutro estilo, o documentário, a música de Pedro Marques foi fundamental para obter o prémio do Festival de Cinema Sun Screen.

Em 2010, Pedro mudou-se para a Califórnia para obter formação superior em música de cinema e em 2012 foi contratado por Atticus Ross para trabalhar nos projetos "Broken City" e "47 Ronin".

Em 2007, co-fundou a Jump Willy Ltd em Portugal, com João Seabra, assumindo o papel de diretor de composição musical e chefe do escritório de Los Angeles.

